

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO MÉDIO: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS**

Coordenador: SAMUEL EDMUNDO LOPEZ BELLO

Autor: CELSO ALEGRANSI

O texto que a continuação se apresenta tem como foco de discussão a ação de Extensão: "Ensino Médio: práticas e perspectivas", realizado junto a professores de médio de ensino da educação básica, no período de maio a agosto de 2007. Este curso faz parte do programa de Formação continuada em temas da Educação Básica do Núcleo Integração Universidade Escola (NIUE-PROEXT-UFRGS), o qual tem como objetivo oferecer aos profissionais da educação um espaço de estudos, reflexão e produção no sentido de aprofundar conhecimentos acerca de temáticas educacionais contemporâneas. Tanto este curso de formação, quanto o referido programa, pretendem dar continuidade ao trabalho que o NIUE vem desenvolvendo, direcionado ao tratamento acadêmico e multidisciplinar de problemáticas provenientes da realidade educacional escolar. Com a formação continuada como atividade central das propostas e ações do NIUE temos problematizado, além do papel da universidade em sua relação com a sociedade, as formas e perspectivas com as quais viemos trabalhando com os professores na orientação de práticas escolares transformadoras. Nesse sentido, foram pautados como objetivos do curso destinado aos professores do Ensino Médio os seguintes: - Ampliar as perspectivas de análise e interpretação da prática pedagógica do docente no Ensino Médio; - Propiciar o registro dos estudos e discussões como contribuição significativa à formação e desenvolvimento profissional de outros professores e gestores do ensino médio. O Curso pautou-se por dois eixos: o primeiro centrou-se em conhecer os desafios do Ensino Médio na atualidade. Para tanto, discutiu-se: - o contexto do Ensino Médio na Educação Básica, enfocando tanto a realidade nacional quanto a aspectos específicos desse nível da educação no Rio Grande do Sul, contando com a pesquisa sobre Ensino Médio, coordenada pela Professora Dra. Vera Peroni (FACED-UFRGS); b) o lugar do professor e a constituição do aluno, a partir dos estudos de Dubet (1997), Vasconcelos (2003), Larrosa (2002), Xavier; Traversini; Rodrigues (2007). No segundo eixo objetivou-se problematizar a disciplina e o disciplinamento na escola, bem como a letiura, escrita e oralidade e os processos de avaliação no Ensino Médio. As problematizações contaram com os estudos de Schaffer(2005), Marzola (2007), Guedes (1999), entre outros. Ainda subsidiaram o curso, dados, informações e textos referentes ao Parâmetros Curriculares Nacionais de

Ensino Médio e as publicações sobre o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). O desenvolvimento do curso foi pautado por momentos de leituras, estudo, discussões em pequenos grupos e plenárias mediadas pelo questionamento do exercício da docência em sala de aula. Da mesma forma, ao propiciar o registro dos estudos e discussões, voltamos nossa atenção para aspectos que não apenas destacassem o diálogo, como perspectiva de conhecimento e problematização da prática docente, mas também o espaço da produção escrita como uma forma de exercício de pensamento e de produção de perspectivas de transformação. Poder-se ia dizer que o curso de Ensino Médio, além de se constituir em um espaço para os professores participantes trazerem seus questionamentos, propiciou, através das produções textuais elaboradas pelos participantes, um reconhecimento dos efeitos que estão sendo produzidos através da prática pedagógica que desenvolvem em sala de aula, principalmente, em torno das práticas avaliativas e o uso do livro didático. No entanto, percebemos também, ao analisar essas mesmas produções, a necessidade de insistir, ainda, no pensar ações no âmbito de perspectivas de intervenção de caráter mais propositivo. Essa insistência remete-nos urgentemente à procura de formas e possibilidades de encaminhamento de futuros cursos que, entre outras coisas, resgatem a especificidade disciplinar dos participantes e que sirvam de meio para analisar e propor práticas escolares específicas. Isto, a nosso ver, reformula a idéia inicialmente constituída em torno do diálogo, no qual não apenas se reflete e se problematiza, mas se produzem aprendizagens que transcendam o mero ponto de vista ou opinião pessoal dos participantes. A possibilidade de inserir estes elementos, isto é: o diálogo, a produção escrita e ações propositivas, no interior de um curso destinado a professores do Ensino Médio; retrata o espaço de trabalho e a maneira pela qual os professores integrantes do NIUE vêm desenvolvendo suas atividades. Nesse sentido, o programa de Formação Continuada em temas de Educação Básica encontra sua interfase com o Programa de Produção Bibliográfica e Tecnológica ao promover o saber gerado no campo da extensão, em diálogo com a produção acadêmica voltada à prática docente, considerando saberes das diversas áreas do conhecimento. A criação deste programa responde também a um interesse dos professores do NIUE em dar continuidade e projeção a uma linha de trabalho que vem sendo desenvolvida há mais de 10 anos. Nesse sentido, entendemos que a referida interfase seja uma primeira resposta diante da nossa insistência em produzir ações mais propositivas, desta vez voltadas para o Ensino Médio. Pois, além de promover a publicação de obras dirigidas aos professores da Educação Básica, o programa de produção bibliográfica e tecnológica visa auxiliar na (re)construção da prática do profissional do professor da escola, através do intercâmbio de idéias e iniciativas em torno de suas atividades

de ensino, sendo estimulados também a difundir seus estudos e experiências numa atitude investigadora sobre a prática educativa. No Curso de Ensino Médio, ao qual nos referimos anteriormente, foi dada especial ênfase ao tema da leitura e da escrita como práticas e compromissos das diferentes áreas do conhecimento. Os professores participantes do curso destacaram a importância do assunto para os seus jovens alunos no contexto da sociedade atual e da educação como um todo, mais ainda, se pensarmos na necessidade de uma possibilidade de universalização de tais práticas de como formas de acesso ao saber escolar. Assim, o grupo de professores do NIUE, bem como alguns dos participantes do curso estarão envolvidos na elaboração de um livro destinado a propor práticas e perspectiva para a leitura e a escrita no Ensino Médio, como compromisso das diversas áreas do conhecimento.

Referências Bibliográficas DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. São Paulo, Revista Brasileira de Educação, n. 5, maio/ago. 1997, p. 222-31

GUEDES, Paulo (org). Ensino de Português e cidadania. Porto Alegre: PMPA, SMED, 1999.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, jan/fev/mar/abr, n.19, 2002.

MARZOLA, Norma. Por que o Brasil não aprende?. Jornal ADVERSO nº 146, de março de 2007, pág. 11 a 18. Porto Alegre: ADUFRGS.

SCHÄFFER, N. O. Na avaliação das aprendizagens, a avaliação do professor e da escola. In FILIPOUSKI, A. M. e outros (orgs.) Teorias e fazeres na escola em mudança. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2005.

VASCONCELLOS, Celso. Alguns (di)lemas do professor no contexto de complexidade. Pátio Revista Pedagógica. Dilemas Práticos dos Professores. Porto Alegre: ARTEMED. Ano VII - Nº 27 -agosto a outubro de 2003.

XAVIER, Maria Luisa Merino; TRAVERSINI, Clarice S.; RODRIGUES, Maria Bernadete C. R. A escola disponível para a escuta e a construção da categoria social aluno, 2007 ( texto de estudo, digitado).